



Conselho Municipal Dos Direitos Da Criança E Do Adolescente
E-mail: cmdca@sorocaba.sp.org.br
Secretaria da Cidadania

Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às quinze horas e quatro minutos deu-se início a Reunião Ordinária do CMDCA com a palavra da presidente Lidianne agradecendo a presença e a parceria de todos (as). Participaram desta reunião os (as) Conselheiros (as) de Direito e visitantes, conforme lista de presença anexa. Seguindo a pauta, primeiramente a presidente Lidianne colocou para votação a aprovação da Ata da reunião anterior, que foi compartilhada previamente com o colegiado, e o mesmo votou pela aprovação. O segundo ponto da pauta, foi referente ao Ofício 375, sobre alteração dos servidores representantes da SEQUAV – Secretaria da Esportes e Qualidade de Vida de Sorocaba, devido ao pedido para saída do CMDCA do então conselheiro Carlos, devido a suas demandas de trabalho. Carlos se colocou a disposição para manter o diálogo e parceria com o Conselho, assim como a recíproca é válida. O terceiro ponto da pauta foi a apresentação da equipe da AJG – Associação Beneficente Antônio José Guarda, gestora da Unidade de Acolhimento Infantojuvenil – UAI “Fábrica dos Sonhos”. Representando a unidade, Ubiratan agradeceu a oportunidade em nome da equipe e se colocou à disposição para fortalecer a Rede de Proteção e Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes. Em seguida, fez uma apresentação a partir de um resgate histórico da instalação da UAI em Sorocaba, contextualizando que atualmente há 5 unidades no Estado de São Paulo, havendo parceria entre as equipes que atuam nelas, para troca de experiências. Pontuou que a UAI está vinculada a Secretaria da Saúde, especificamente a saúde mental e aos CAPS – Centro de Atenção Psicossocial. Explicou que a UAI atende crianças a partir de 10 anos até adolescentes de 18 anos, que estejam em uso de álcool e/ou outras drogas. Citou como dificuldade a (re)construção de vínculo, devido a fragilidade do contexto em que a criança/adolescente se encontra, além disso, sendo um atendimento voluntário, ocorrem as “saídas não autorizadas”, em que a criança/adolescente está em exposição a álcool/drogas, podendo consumir. Para superar essas dificuldades, a equipe promove o estabelecimento de rotinas, limites e combinados, traçando um paralelo ao convívio em sociedade, assim como busca resgatar o vínculo familiar, como foi apontado pelo terapeuta ocupacional, Valter. Ele também informou que os adolescentes apresentam falas que indicam falta de expectativa e projeto de vida, baixa autoestima, o que reflete nos estudos e expectativas para trabalho. Para tanto, são realizadas atividades externas, articulação com as equipes nas escolas, além do trabalho realizado pela equipe multidisciplinar da unidade, que visa estimular as potencialidades de cada um. Renato retomou a contextualização, informando que a UAI surgiu a partir de um TAC – Termo de Ajuste de Conduta para prefeitura, em que a AJG assumiu o compromisso desse trabalho. Citou que na época da implantação, o contexto dos adolescentes atendidos eram os casos que se envolviam com drogas nos SAICA – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, o que aumentou o nível de complexidade, visto que as vulnerabilidades envolviam todo um contexto familiar. Renato lembrou também, que desde o início a UAI tem parceria e acompanhamento com o Ministério Público, através da Promotora da Vara da Infância e Juventude, Dra. Cristina Palma. Após essa apresentação inicial, houve um momento para esclarecimentos de dúvidas, em que foi informado que: atualmente a unidade conta com 8 adolescentes atendidos. Quanto ao fluxo de entrada na unidade, houve mudanças ao longo do tempo, em que inicialmente, adolescentes estavam sendo acolhidos por determinação judicial, sendo os adolescentes que estavam no SAICA. A partir de um contínuo trabalho de diálogo com a rede, inclusive Ministério Público e Tribunal de Justiça (através de relatórios encaminhados), está sendo realizado uma conscientização sobre como deve ser o fluxo de entrada, de acordo com a portaria que implementa a UAI, que deve ser a partir dos CAPS. Atualmente a UAI possui a tutela de 3 adolescentes. Na UAI, é elaborado o PTS – Projeto Terapêutico Singular do adolescente, para reestabelecimento do vínculo com a família, desenvolvimento da convivência, e recuperação do adolescente. Foi pontuado pela presidente Lidianne e conselheiro Hugo as lacunas de articulação da rede protetiva com os CAPS, principalmente o CAPS IJ, que deveria



Conselho Municipal Dos Direitos Da Criança E Do Adolescente
E-mail: cmdca@sorocaba.sp.org.br
Secretaria da Cidadania

ser referência para a UAI, mas como apontada pela equipe, acabam recorrendo ao CAPS AD – Álcool/Drogas (adulto), devido às dificuldades de articulação com o CAPS IJ. Estava presente nesta reunião a representante da Associação Pró-reintegração Social da Criança, Elvira, que é a organização responsável pela gestão dos CAPS IJ. Ela destacou a importância de estar presente para ouvir esses apontamentos, comprometendo-se a levar para a organização essa demanda sobre melhoria de articulação com a rede. A presidente Lidianne e Hugo reforçaram a importância da articulação da organização para prestação do serviço, que possui alta demanda, e se está com baixo recurso, isso deve ser encaminhado. Tanto a equipe da UAI, como os conselheiros, concordaram que há necessidade de um CAPS IJ III, para atendimento das demandas envolvendo drogadição e adolescência. Como encaminhamentos para essa parte da pauta, sem esgotar a discussão, houve a proposta de uma nova reunião sobre o tema “saúde mental”, com a equipe da UAI como convidada, assim como será feito novo convite para representantes da saúde mental do município e dos CAPS, além dos conselheiros tutelares e Ministério Público. A conselheira Michele pontuou a necessidade da apresentação dos fluxos da saúde para essa nova reunião. Finalizando, Ubiratan informou a todos que dia 10 de agosto, às 9h, haverá uma formação na sala de vidro da prefeitura, sobre o serviço da UAI, pela equipe da mesma e com a presença da Promotora Dra. Cristina Palma. O convite será encaminhado ao CMDCA. E relatou que a partir do diálogo com a rede, de um fluxo estabelecido com CAPS, na conclusão da avaliação há mais resultados por esse tratamento diferenciado. A presidente Lidianne agradeceu a presença da equipe da UAI, colocando o CMDCA a disposição. Em continuidade da pauta, sobre os assuntos excepcionais, os conselheiros Bruno e Sara apresentaram a proposta de inscrição do CMDCA Sorocaba para o Edital Fundos da Infância e da Adolescência 2023 – FIA Itaú Social, com título: “Educação para Diversidade”, sendo que a organização que executará a proposta ainda será selecionada pelo CMDCA, com o compromisso de informar ao Itaú Social até 15/03/2024, sendo aprovada por unanimidade a proposta e inscrição do Conselho no Edital. Em relação a representação do CIESP no CMDCA, devido a ausência da conselheira, o colegiado concordou por unanimidade em encaminhar novamente o ofício solicitando a presença da representante, encaminhando em anexo a Lei Municipal 8.627, 2008. Sobre a palestra do Dr. Valdir Rinaldi sobre trabalho infantil, junto com a palestrante Mirtes, foi deliberado como encaminhamento que o conselheiro Luis irá alinhar com o conselheiro Hugo 3 datas possíveis para realização do evento no espaço da OAB Sorocaba, para setembro. Como último assunto excepcional, a presidente Lidianne retomou a prestação de contas, já compartilhada previamente, para deliberação sobre a construção do edital, e agendamento de reunião com o Leandro, da Controladoria. Ficou decidido pelo colegiado que será realizada uma reunião extraordinária para deliberar sobre o tema. A reunião foi encerrada pela presidente Lidianne às 17:00.


Lidianne Asperti de Oliveira Queiroz
Presidente do CMDCA


Bruno Takami Fujiwara
Conselheiro do CMDCA